

Considerando que a maior parte dos estudos de determinados grupos étnicos raramente situam esse grupo específico no contexto multiétnico da sociedade envolvente, num desdobramento da pesquisa “Espanhóis no Sul do Brasil: Imigração e Etnicidade”, buscou-se dados do conjunto de grupos estrangeiros e naturalizados fornecidos pelos Censos de 1920-1960. Os dados de censo, manuseado apenas o campo da nacionalidade, não servem como um retrato de grupos étnicos de uma dada região por várias razões (a etnicidade muitas vezes manifesta-se em segunda ou subseqüentes gerações, já nascidas no país; o que vale tanto para imigrantes quanto para afro-descendentes; identidades híbridas são subsumidas pelo registro do passaporte), mas podem embasar algumas interpretações. A operacionalização de diferentes planilhas de dados permite apontar quais são os grandes grupos de imigrantes, as concentrações regionais de determinados grupos, as migrações intercontinentais e as migrações de vizinhança, etc.